



Características dos Alunos ingressantes da Licenciatura em Música a Distância da UERN

Comunicação

Cleyton Oliveira Tiburcio
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
cleytonoliveira@alu.uern.br

Lívia Karla da Fonsêca Albuquerque
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
liviakarlafalbuquerque18@gmail.com

Giann Mendes Ribeiro
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Instituto Federal do Rio Grande do Norte
giannmendes@uern.br

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo identificar as características dos ingressantes do curso de música EaD da UERN. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de natureza exploratório-descritiva e utilizou um questionário como instrumento de coleta de dados. A população da pesquisa foi de alunos matriculados no semestre 2022.1 no curso de Música EaD da UERN. Os principais resultados coletados dizem respeito ao número preponderante de pessoas do sexo masculino, bem como a predominância do público adulto, com idade entre 30 e 45 anos. Outro dado importante diz respeito a cor ou raça, onde 50% dos alunos se declaram pardos. Os dados referentes à bagagem musical, onde 55,1% dos respondentes possuem músicos na família e tiveram uma vivência musical, em bandas de música (71,4%). 92,9% dos alunos pretendem atuar como profissional na área de música e 79,6% pretende atuar como professor após concluir a graduação em música, além do fato de pretenderem realizar uma pós-graduação (93,9%), majoritariamente na modalidade a distância (85,9%). No perfil socioeconômico destaca-se a predominância de estudantes com renda inferior a 1,5 salários-mínimos e o alto número que já iniciaram sua inserção no mercado de trabalho, onde 70% atuam na área de Música. No perfil tecnológico chama a atenção o alto número de discentes que não participaram do programa de inclusão digital. Além disso, destacamos o celular como principal ferramenta para os estudos. Esse o levantamento realizado servirá como base de dados para futuras pesquisas dentro da mesma temática

Palavras-chave: Educação Musical a distância; Ingressantes; Perfil acadêmico.



Introdução

Os cursos superiores na modalidade a distância são, cada vez mais, encarados como um elemento facilitador nos processos de educação nas mais diversas áreas do conhecimento. Nos anos 2000 foi que realmente começaram a ser criados, no Brasil, cursos superiores credenciados nessa modalidade de ensino (BRASIL, 2011). Nos últimos anos, aumentaram consideravelmente tanto a oferta de cursos, como o número de matrículas no ensino superior do país na modalidade a distância.

Dados do censo realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2022) apontam que a maior parte das instituições que ofertam cursos superiores na modalidade a distância, apresentaram crescimento ou manutenção no número de alunos matriculados, mesmo com a pandemia da COVID-19, não houve uma redução significativa no número de alunos.

Nos dias atuais as Instituições públicas de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos superiores em Música na modalidade a distância são: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). Entre as IES privadas destacamos os Centros Universitários e Universidades que oferecem cursos de Música a Distância estão: Centro Universitário Claretiano, Centro Universitário Leonardo da Vinci, Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG), Universidade de Taubaté (UNITAU), Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e Centro Universitário Internacional (UNINTER) entre outras.

O curso de música EaD da UERN foi criado em 2018, mas somente em janeiro de 2021 iniciou sua primeira turma em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES). Esse curso tem por objetivo formar professores para o ensino de Música, habilitando-os para a atuação em escolas de Educação Básica e outros contextos de ensino e aprendizagem nessa área, de forma que atenda amplamente às demandas e às necessidades profissionais relacionadas a esse tema na região. O curso está ofertando, nesta primeira edição, vagas de apoio presencial nos polos de Caraúbas, Grossos, São Gonçalo do Amarante, Martins, Guamaré, Luís Gomes, Marcelino Vieira e Currais Novos. A segunda



turma, que está prevista para iniciar no primeiro semestre de 2023, terá a inserção de novos polos de apoio presencial (Parelhas, Assú e Patú).

Esse estudo pretende identificar as características dos discentes, uma vez que a partir da caracterização dos ingressantes, é possível buscar adequações dentro dos próprios processos pedagógicos do curso, bem como, fundamentar programas de assistência estudantil, além de orientar a atuação dos professores e tutores.

Portanto, o presente artigo tem como objetivo geral identificar as características dos alunos ingressantes na Licenciatura em Música na modalidade a Distância da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e como objetivos específicos: criar e aplicar um questionário que possibilite traçar o perfil socioeconômico e a trajetória musical do aluno e de como ocorre sua relação com a instituição de ensino; verificar a formação inicial e musical prévia dos alunos do curso de música na modalidade a distância; relacionar os dados encontrados com os dados levantados por outras instituições que pesquisam a EaD.

Metodologia

Este estudo é de natureza exploratório-descritiva, que utilizou um questionário digital para o levantamento de dados, enviado para todos os discentes matriculados no primeiro semestre de 2022 no curso de Licenciatura em Música a Distância da UERN. O questionário aplicado tem um total de 33 (trinta e três) perguntas, as quais foram divididas em quatro seções:

1. Dados Pessoais (identificação do discente);
2. Perfil Acadêmico (escolhas e práticas musicais/acadêmicas);
3. Perfil Socioeconômico (aspectos mais gerais sobre o discente);
4. Perfil Tecnológico (tecnologias da informação utilizadas na aprendizagem).

A aplicação do questionário para coleta dos dados iniciou-se em 08 de julho de 2022, o qual foi enviado via e-mail para todos os alunos matriculados, um total de 196 (cento e noventa e seis) alunos foi a amostra considerada para esse estudo. Além do envio para o e-mail, também foi encaminhado via plataforma Moodle.



No entanto, mesmo com o envio para todos os discentes, a dificuldade apresentada se deu no reduzido número de respostas, sendo necessário, a partir disso, enviar o questionário de forma direta para os discentes por meio de mensagem via WhatsApp, tanto por mensagem privada como no grupo composto pelos alunos de todos os polos.

Dessa forma, ao fechar o questionário o total de respostas coletadas foi de 98 (noventa e oito), atingindo 50% dos discentes respondentes e representantes de todos os oito polos de apoio presencial. Apesar da distância para atingir o número de alunos matriculados, tal porcentagem permite que seja possível abordar o problema da presente pesquisa.

Resultados e Discussão

Identificação do Discente

Para traçar o perfil dos alunos da licenciatura em música a distância da UERN, se faz necessário conhecer e identificar quem são estes alunos, isto é, conhecer os traços e verificar qual destes se faz mais presente dentro desta graduação.

Na questão referente ao sexo foi feita a divisão nos seguintes tópicos: masculino, feminino, não binário e prefiro não informar. A maioria dos alunos respondentes foram homens, 76,5%, ou seja, dentro da licenciatura em música a distância da UERN prevalecem alunos do sexo masculino, enquanto 22,4% são mulheres, além disso, 1% declarou ser não binário, e nenhum respondeu “prefiro não informar”. Tal situação chama a atenção quando se faz um comparativo com o censo 2020/2021 EAD da ABED, o qual afirma que:

Ainda segundo dados do último ano, podemos notar que a grande maioria das pessoas que fazem cursos a distância é composta por mulheres, que, por vezes, no meio de suas jornadas triplas entre trabalho, casa e maternidade, veem na EAD uma oportunidade de melhorar seus currículos sem sair de casa (ABED, 2022, p. 129).

Nesse sentido, percebe-se que na licenciatura em música na UERN, os dados estão na contramão da realidade nacional que apresenta a presença prevalente de pessoas do sexo feminino nas licenciaturas na modalidade a distância em geral.



Em relação à idade predominante, prevalece o público adulto, com idade entre 30 e 40 anos, 42,9% dos respondentes, e em menor escala os alunos que apresentam idade entre 18 e 24 anos (13,3%).

Para finalizar a seção relativa às questões de identificação e dados pessoais dos discentes, trataremos da questão correspondente a cor ou raça, discussão que consideramos importante de ser evidenciada neste trabalho. Com base nas respostas coletadas, o número que se destacou foi o de pessoas que se declaram pardas, com 50% das respostas, vindo em segundo as pessoas que se declaram brancas com 35,7%, chamando a atenção o fato de que pessoas que se declaram pretas vieram bem depois destas citadas inicialmente, com 10,2% respostas.

De acordo com o Censo 2020/2021 da ABED, a única região onde existe um grande número de pessoas negras em comparação com o de pessoas brancas é na região Nordeste (ABED, 2022). Porém, ao coletar os dados dos alunos da UERN, percebe-se que no Rio Grande do Norte entre os alunos do curso de música na modalidade a distância da UERN os dados mostram outra realidade, ou seja, a representatividade de pessoas pretas dentro da licenciatura a distância da UERN ainda é mínima, mesmo *estando situada na região Nordeste do país.

Perfil Acadêmico e Trajetória Musical

A parte central e essencial para o presente trabalho está na segunda seção do questionário, que aborda o perfil acadêmico do discentes, o qual coleta informações a respeito da sua bagagem musical, isto é, suas vivências dentro da música e os motivos que os levaram a escolher a licenciatura em música na modalidade a distância.

Dessa forma, observou-se que 55,1% dos alunos têm ou tiveram músicos dentro da família, enquanto 44,9% não possui. Entre os que têm familiares músicos, é notória a busca pela continuidade pela da tradição familiar. Grande parte dos alunos teve alguma vivência musical anterior ao ingresso na licenciatura. 71,4% desses discentes já participaram ativamente em bandas de música, 55,1% são instrumentistas, 52% já participaram de grupos instrumentais, 48% de filarmônicas, 39,8% em bandas marciais e algumas outras respostas com menor porcentagem, mostra a experiência musical em coral, voz e violão, grupos



musicais de igreja, em detrimento de 5,1%, que nunca participaram de nenhuma atividade musical.

Fica evidenciado que os discentes iniciaram seus estudos musicais, em espaços não escolares, 38,8% dos respondentes falam que aprenderam em ONG's, bandas de música e projetos sociais. Em seguida, temos aqueles que aprenderam sozinhos, sem professor, 26,5%, como também aqueles que aprenderam com os familiares, que corresponde a 15,3% dos respondentes e logo atrás com 7,1% das respostas aqueles que aprenderam em escolas especializadas de música. Destacamos que 1% dos discentes iniciaram os estudos de música pela primeira vez ao ingressarem na graduação de Música EaD.

Os dados da amostra nos revelam que a maioria dos discentes já possuíam alguma experiência musical em grupo ou individual anterior ao curso, ou seja, alguns já tocam algum tipo de instrumento ou possui algum conhecimento sobre teoria musical, enquanto uma pequena porcentagem não possui ou não teve nenhuma vivência musical.

Acreditamos ser importante conhecer quem são os alunos inseridos na licenciatura em música a distância da UERN, entender como tomaram conhecimento e motivos que os levaram a escolher a graduação nesta modalidade de ensino, bem como a avaliação que é atribuída aos objetivos do curso.

Os alunos ficaram sabendo da oferta do curso de Música EaD da UERN, através de amigos (56,1%), 32,7% ficou sabendo através dos meios midiáticos (TV, rádio, redes sociais) e 8,2% através das divulgações no site da própria UERN.

Para compreender e traçar o perfil dos discentes, é importante saber por qual razão foi feita a escolha da licenciatura em música a distância. Assim, foi coletado que 59,2% dos alunos optaram pelo curso porque se sentem vocacionados para a docência em escolas de ensino básico, 38,8% se sentem vocacionados para a docência em escolas específicas de música, 32,7% escolheram porque pretendem se preparar para dar aula em espaços não-escolares, 25,5% se sentem vocacionados para a docência no ensino superior, 20,4% pretendem se preparar para dar aulas particulares de instrumento. Por fim, temos 10,2% dos discentes que optaram pelo curso porque gostam de música, mas não sabem exatamente o propósito da licenciatura em música ou ainda estão em dúvida quanto às suas escolhas profissionais.



Um número notável da amostra demonstra a intenção de querer atuar na área de Música. Foi coletado que 92,9% dos alunos declararam que pretendem atuar como profissional da música, por outro lado, 7,1% disseram que não pretende, o que se deduz é que estes últimos estão inseridos na quota dos que ainda estão indecisos sobre suas escolhas profissionais. 79,6% pretendem atuar como professor(a) de Música, 6,1% pretendem aperfeiçoar a atuação como instrumentista, em seguida, 4,1% pretendem utilizar os conhecimentos para satisfação pessoal. Algumas outras respostas livres demonstram que os alunos pretendem as três opções.

Um ponto bastante importante e que gera uma reflexão sobre a pretensão dos alunos dentro da academia, é o questionamento sobre a vontade dos discentes de realizar uma pós-graduação após a conclusão da Licenciatura em música. 93,9% dos discentes responderam que pretendem cursar uma pós-graduação, enquanto 6,1% não pretende. Desses, 85,9% responderam que pretendem realizar uma pós-graduação na modalidade a distância e 14,1% na modalidade presencial.

Perfil Socioeconômico

Esta seção visou analisar de onde vêm e quais as condições de vida dos estudantes do curso de música na modalidade a distância. As questões foram formuladas para buscar compreender qual as condições de moradia, trabalho e nível de escolaridade.

Quanto à moradia, 71,5% habitam em imóvel próprio, desses 13,3% são cedidos. Dos demais alunos, 27,6% moram em um imóvel alugado e apenas 1% tem o imóvel financiado. Nessas habitações os estudantes dividem a casa com outras pessoas, apenas 4,1% moram sozinhos, 94,9% afirmam dividir a casa com pelo menos 2 pessoas, indo de 2 até 11 pessoas na mesma casa.

No que diz respeito ao trabalho, dos estudantes que responderam ao questionário, 70,4% já atua na área de música, no entanto, 50% destes têm nesse trabalho sua principal fonte de renda. Quanto às condições de trabalho, 40,8% são servidores públicos concursados e designados, os trabalhadores informais e prestadores de serviços sem carteira assinada somam 28,5% da amostra dos discentes, os que apenas estudam somam 11,2%. Os dados referentes ao rendimento familiar indicam que a maior parte dos estudantes pertence



às classes C, D e E, sendo 45% pertencentes à classe E, que possuem renda familiar total igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo.

Esse dado corrobora com a tendência notada pelos órgãos que estudam a Educação a Distância, pois a facilidade de acesso à internet provocada pela popularização das TIC, sem dúvidas contribuiu para a expansão da EaD (ABED, 2022), além disso, o baixo investimento por parte do próprio aluno torna possível seu acesso ao Ensino superior.

Outro fator analisado foi a trajetória escolar dos estudantes e o nível de escolaridade dos pais, visando conhecer melhor os caminhos que esses alunos percorreram até chegar à graduação. Os resultados apontam que 92% tiveram sua formação básica em escolas públicas. Quanto à escolaridade dos pais, a maior parte tem o ensino fundamental incompleto, a maioria não concluiu nem os anos iniciais do ensino fundamental. Esse número é maior na figura paterna, onde 54,1% se encontram nessa condição.

Perfil Tecnológico

A modalidade a distância exige uma relação maior e mais frequente com as TIC, pois diversos conhecimentos e condições adequadas de acesso à Internet são necessárias para o melhor desempenho dos alunos na graduação. Portanto, esta seção buscou analisar qual o nível de domínio das ferramentas e tecnologias existentes e necessárias para os seus estudos. Para cumprir este objetivo foram realizadas perguntas a respeito do tipo de equipamentos que os estudantes utilizam e quais ferramentas eles mais usam.

Quanto aos tipos de equipamento, 98% possuem um dispositivo *smartphone*, outros 74,5% possuem *notebook*. Esses dispositivos também foram os mais apontados quando questionados sobre quais equipamentos eles utilizam para realizar seus estudos na graduação, 91,8% fazem uso dos seus celulares e 75,5% dos seus *notebooks*.

As ferramentas mais utilizadas pelos alunos são leitores de PDF, afinadores digitais, metrônomo, gravadores de áudio, editores de vídeo e aplicativos e programas ligados a atividades acadêmicas como editores de texto, slides, partituras, entre outros.

O acesso aos dispositivos é algo fundamental para a continuidade dos estudos na graduação e programas de assistência estudantil foram criados para que os alunos da modalidade a distância tenham melhores condições de realizar os seus estudos. No entanto,



a falta de conhecimento da existência desses programas e a baixa procura por eles impossibilitou estudantes que cumpriam os critérios de serem contemplados por esse programa. Apenas 31,6% dos alunos tinham conhecimento do programa de Inclusão Digital promovido pela UERN. Uma vez que grande parte dos estudantes possuem rendimentos inferiores a 1,5 salário mínimo, o baixo número de 6% de alunos que foram contemplados, nos chamaram a atenção

Considerações

Por meio deste estudo, buscamos traçar o perfil do estudante da Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD. Para compreender de uma forma mais ampla, selecionamos 4 tipos de perfil para traçar o perfil geral. A análise dos dados foi realizada com os números levantados entre outras variáveis interpretadas no questionário aplicado, que os números não apontam explicitamente. Parte dos dados foi comparada com levantamentos feitos por instituições que ofertam e estudam o curso de Música na modalidade EaD para uma melhor comparação e embasamento.

Após realizar as análises alguns dados chamam a atenção, como grande parte da amostra dos alunos ser constituída por homens, pardos, de pessoas que possuem uma bagagem musical oriunda das bandas de música e de pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho, apesar de poucos apresentarem uma renda familiar elevada. De maneira geral, as questões levantadas e analisadas por esse trabalho servirão de suporte para auxiliar decisões do departamento e da coordenação do curso de música a distância da UERN, bem como aos professores que terão uma série de informações para entenderem as características dos discentes. Os dados levantados irão balizar os programas de assistência estudantil, pois conhecendo melhor os alunos é possível criar ações que contribuam para a manutenção do estudante no curso e permitir que sua formação acadêmica seja realizada de maneira mais eficiente.

Esta pesquisa buscou identificar as características dos discentes de maneira geral, sem aprofundar em questões mais particulares. Durante as discussões e análise dos dados foi possível encontrar outras possibilidades de investigações, como questões motivacionais, o aprofundamento de questões relativas ao papel de tutores e professores, entre outras. Os



dados levantados por esta pesquisa poderão também servir para uma futura investigação sobre o perfil do concluinte, perfil do egresso, além de uma comparação das expectativas dos estudantes no início e no decorrer do curso, além de apontar caminhos para pesquisas em outras instituições de ensino.

Com os dados coletados, é possível enxergar a pretensão futura dos discentes, como por exemplo aqueles que pretendem exercer profissionalmente a carreira de docente em música e aqueles que desejam realizar uma pós-graduação na modalidade a distância. São reflexões que permitem um maior aprofundamento nos estudos relativos às características dos discentes das licenciaturas a distância em música. Por fim, sugerimos para futuras pesquisas, abordagens metodológicas mais aprofundadas, para avançarmos na formação de professores qualificados e na qualidade educacional na modalidade a distância.

Referências

ABED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo ead.br 2020**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2020_PORTUGUES.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL. **Relatório de gestão 2004-2001**. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2011.